

# Analisando o Consumo de um Scan

+ Aqui usaremos o **iptables** para fazer a leitura dos tamanhos dos pacotes enviados e recebidos durante a realização de um scan.

+ Faremos testes apenas locais (entre eu e eu) para fazer essa leitura

+ Iniciaremos os serviços do apache2 e do ssh para abrir portas

+ O teste iptables -nL mostra quais são as configurações iniciais

```
iptables -nL
```

```
(root@DESKTOP-NJHHNK6)-[/home/kali]
# iptables -nL
Chain INPUT (policy ACCEPT)
target      prot opt source                destination

Chain FORWARD (policy ACCEPT)
target      prot opt source                destination

Chain OUTPUT (policy ACCEPT)
target      prot opt source                destination
```

+ Meu IP é 192.168.1.138. Faremos então a abertura de comunicação para esse IP, tanto entrada quanto saída.

```
iptables -A INPUT -s 192.168.1.138 -j ACCEPT
```

-s de source

```
iptables -A OUTPUT -d 192.168.1.138 -j ACCEPT
```

-d de destination

```
iptables -nL
```

```
(root@DESKTOP-NJHHNK6)-[/home/kali]
# iptables -nL
Chain INPUT (policy ACCEPT)
target      prot opt source                destination
ACCEPT     0    --  192.168.1.138          0.0.0.0/0

Chain FORWARD (policy ACCEPT)
target      prot opt source                destination

Chain OUTPUT (policy ACCEPT)
target      prot opt source                destination
ACCEPT     0    --  0.0.0.0/0              192.168.1.138
```

+ Agora faremos o scanneamento com o nmap e analisaremos o tamanho e quantidade dos pacotes por meio do comando iptables -nvL

+ Primeiramente, faremos um scan com TCP Connect

```
nmap -sT -p 80 -Pn 192.168.1.138
```

-Pn para que não seja verificado se o host está ativo ou não (já sabemos que ele está)

```
iptables -nvL
```

```
(root@DESKTOP-NJHHNK6)-[/home/kali]
# iptables -nvL
Chain INPUT (policy ACCEPT 60501 packets, 77M bytes)
 pkts bytes target     prot opt in     out     source            destination
    4   224 ACCEPT     0     --  *      *      192.168.1.138     0.0.0.0/0

Chain FORWARD (policy ACCEPT 0 packets, 0 bytes)
 pkts bytes target     prot opt in     out     source            destination

Chain OUTPUT (policy ACCEPT 15946 packets, 2929K bytes)
 pkts bytes target     prot opt in     out     source            destination
    4   224 ACCEPT     0     --  *      *      0.0.0.0/0         192.168.1.1
```

→ Veja que temos 4 pacotes entrando e 4 saindo com o TCP Connect

+ Para continuar nossa análise, devemos zerar esses valores, para que não fiquem sendo somados com os resultados novos. Isso se dá por meio do comando

```
iptables -Z
```

+ Agora faremos um scanneamento com o SYN Scan

```
nmap -sS -p 80 -Pn 192.168.1.138
```

```
(root@DESKTOP-NJHHNK6)-[/home/kali]
# iptables -nvL
Chain INPUT (policy ACCEPT 983 packets, 1355K bytes)
 pkts bytes target     prot opt in     out     source            destination
    3   128 ACCEPT     0     --  *      *      192.168.1.138     0.0.0.0/0

Chain FORWARD (policy ACCEPT 0 packets, 0 bytes)
 pkts bytes target     prot opt in     out     source            destination

Chain OUTPUT (policy ACCEPT 123 packets, 8680 bytes)
 pkts bytes target     prot opt in     out     source            destination
    3   128 ACCEPT     0     --  *      *      0.0.0.0/0         192.168.1.1
```

→ Veja que agora foram mandados apenas 3 pacotes, que foram também recebidos

+ Podemos realizar um scan em todas as portas executando apenas o comando

```
nmap -sS -p- -Pn 192.168.1.138
```

```
iptables -nvL
```

```
(root@DESKTOP-NJHHNK6)-[/home/kali]
# iptables -nvL
Chain INPUT (policy ACCEPT 4772 packets, 6170K bytes)
 pkts bytes target    prot opt in     out     source    destination
131K 5505K ACCEPT    0      --  *      *       192.168.1.138  0.0.0.0/0
Chain FORWARD (policy ACCEPT 0 packets, 0 bytes)
 pkts bytes target    prot opt in     out     source    destination
Chain OUTPUT (policy ACCEPT 984 packets, 167K bytes)
 pkts bytes target    prot opt in     out     source    destination
131K 5505K ACCEPT    0      --  *      *       0.0.0.0/0    192.168.1.1
```

+ Fazer a verificação só em portas mais usuais pode ser uma boa ideia pelo motivo de fazer “menos barulho” durante o mapeamento.